

PRONOME SUJEITO + VERBO NO GERÚNDIO NOS POSTS DO INSTAGRAM

RAQUEL ROSA ARAUJO
DE MEDEIROS¹

SUBJECT PRONOUN + VERB IN THE GERUND IN INSTAGRAM POSTS

ANTONIA FERNANDA DE
SOUZA NOGUEIRA²

Resumo: Este estudo propõe a análise de sete publicações no *feed* da rede social Instagram, cujas legendas, redigidas em português brasileiro, revelam aspectos multimodais característicos da linguagem digital. O foco recai sobre construções que apresentam a sequência [pronome sujeito + verbo no gerúndio], como exemplificado em: “eu acordando depois de ter amamentado a noite inteira: [balão da Hello Kitty esvaziado, em movimento de caminhar]”. Argumenta-se que tal construção não constitui ocorrência frequente no português brasileiro, seja na modalidade oral ou escrita, e distingue-se do fenômeno conhecido como gerundismo, ilustrado por expressões como “vou estar ligando para a senhora”, amplamente discutido na literatura (Torres; Coan, 2016). O objetivo central é descrever e analisar essas ocorrências e discutir sua possível classificação no âmbito dos usos do gerúndio no português brasileiro (Braga; Coriolano, 2009). Segundo Bechara (2009), o gerúndio expressa ações simultâneas ou subsequentes. Já Diniz Cunha Alves e Chaves (2020) destacam seu emprego criativo em gêneros digitais como o *publipost*. Hipotetiza-se que a natureza multimodal dos textos no Instagram favorece construções que buscam representar, de forma breve e simultânea, um sujeito em ação no momento da enunciação.

Palavras-chave: pronome sujeito; gerúndio; Instagram; legenda.

Abstract: This study analyzes seven Instagram feed posts whose captions, written in Brazilian Portuguese, reflect the multimodal nature of digital language. The focus is on constructions featuring the sequence [subject pronoun + verb in the gerund], as exemplified by: “*eu acordando depois de ter amamentado a noite inteira* (me waking up after breastfeeding the whole night): [Hello Kitty balloon, deflated, walking]”. It is argued that such constructions are not commonly found in Brazilian Portuguese, either in spoken or written modalities, and differ from the phenomenon known as gerundismo, as in “*vou estar ligando para a senhora*” (“I will be calling you, ma’am”), which has been widely discussed in the literature (Torres; Coan, 2016). The main objective is to describe and analyze these occurrences and to investigate their possible classification within existing uses of the gerund in Brazilian Portuguese (Braga; Coriolano, 2009). According to Bechara (2009), the gerund expresses simultaneous or subsequent actions. Diniz Cunha Alves and Chaves (2020) highlight its creative use in digital genres such as sponsored posts. This study hypothesizes that the multimodal nature of Instagram posts encourages constructions that aim to briefly and dynamically represent a subject in action, in synchrony with the moment of enunciation.

Keywords: subject pronoun; gerund; Instagram; captions.

COMO CITAR: MEDEIROS, Raquel Rosa Araujo de; NOGUEIRA, Antonia Fernanda de Souza. Pronome sujeito + verbo no gerúndio nos posts do Instagram. **Boitató**, Londrina, v. 20, n. 39, p. 1-15, jul./dez. 2025. ISSN 1980-4504. DOI: 10.5433/boitata.2025v20.e52877

1 Graduada em Letras Língua Portuguesa na Universidade Federal do Pará – UFPA. E-mail: raquelrosaaaraujo18@gmail.com; ORCID 0009-0002-7385-7518.

2 Doutora em Semiótica e Linguística Geral (USP). Professora adjunta da Universidade Federal do Pará – UFPA. E-mail: afernanda@ufpa.br; ORCID 0000-0002-3105-6520.

INTRODUÇÃO

O avanço das redes sociais vem transformando a comunicação, criando um ambiente linguístico mais diversificado que desafia normas tradicionais. No Instagram, a combinação de conteúdo visual e texto incentiva estilos expressivos e experimentais, gerando legendas que fogem ao uso convencional da língua.

Este estudo concentra-se no uso do gerúndio em português brasileiro nas legendas do Instagram, em especial na construção [pronome sujeito + verbo no gerúndio] (por exemplo, “Eu e minhas amigas enfrentando...”). Embora essa estrutura seja rara no registro formal — o gerúndio obedece a regras rígidas para garantir clareza —, nas mídias sociais ela ganha flexibilidade e função estilística, refletindo dinamismo e imediatismo. A pesquisa investiga a estrutura sintática dessa construção, seus aspectos pragmáticos e seu papel como gênero textual próprio do Instagram. Para isso, analisa-se um *corpus* de publicações reais, observando como variações tradicionais de gramática são reinterpretadas no contexto digital.

De acordo com Maria Luiza Braga e Jaqueline Coriolano, em sua obra *Construções de Gerúndio no Português do Brasil*, a análise das construções de gerúndio revela a dificuldade em decifrar a inferência semântica envolvida.

A apreensão da inferência desencadeada pelas construções de gerúndio não é fácil dada a ambigüidade, a compatibilidade com duas ou mais acepções, a vagueza e indeterminação semântica que as caracteriza. Essas orações ilustram bem a subdeterminação do significado e fazem ressaltar a relevância dos fatores co-textuais e das variáveis pragmáticas para a construção do significado (Braga; Coriolano, 2009, p. 182).

Ao investigar esses casos, procuramos entender se essas construções podem ser consideradas como gerundismo ou se representam uma nova forma de usar o gerúndio na língua portuguesa do Brasil.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

O uso do gerúndio na língua portuguesa envolve tanto sua aplicação tradicional quanto variações semânticas e ambigüidades em diferentes contextos. Bechara (2009) destaca seu emprego para indicar ações contínuas, como em “Amanhecendo, sairemos”, e sua possível substituição do infinitivo. Borges Neto (2002) analisa construções ambíguas, como “Pedro trabalha cantando ópera”, cuja interpretação varia conforme o contexto. A literatura também examina o “gerundismo” — uso excessivo ou inadequado do gerúndio em ambientes formais, onde a precisão é vital. Torres e Coan (2016) diferenciam o uso correto do gerúndio, que expressa duratividade em passado, presente e futuro. Pesquisas contínuas são essenciais para entender suas variações e aplicações no português contemporâneo.

O gerúndio tal como descrito nas gramáticas de português

A gramática normativa do português destaca que o uso correto do gerúndio evita ambigüidades e assegura clareza, sobretudo em textos formais e acadêmicos. Seu emprego indevido causa confusões, exigindo domínio das regras. Assim, compreender e aplicar adequadamente o gerúndio, como discutido por Bechara (2009) e Borges Neto (2002), é essencial.

Bechara (2009, p. 224) ilustra o gerúndio como marcador de ação em progresso, citando a fala “Anda visitando os defuntos?... — Ando a ver se ponho os vadios para a rua” [MA apud SS.1, 309]. Ele também exemplifica seu uso em formas nominais, como em “Amanhecendo, sairemos” (Pela manhã, sairemos) e “água fervendo” (água fervente), mostrando que o gerúndio descreve estados ou processos. Além disso, discute sua função de substituir o infinitivo em predicativo, como em “Ouço o vento soprando” e “Vejo as árvores crescendo”, ressaltando a vividez e o imediatismo dessa forma, fundamentais em legendas multimodais no Instagram.

Borges Neto (2002) examina as interpretações semânticas do gerúndio, ilustrando sua versatilidade com exemplos: em “Pedro trabalha assobiando a 5ª sinfonia”, há simultaneidade de ações; em “Pedro trabalha vendendo cimento”, o gerúndio indica a função profissional. Já “Pedro trabalha cantando ópera” revela ambiguidade — não fica claro se canta enquanto realiza outra tarefa ou se seu ofício é cantar ópera. Para explicar essas variações, o autor recorre à teoria dos conjuntos e à quantificação de eventos, além de comparar o gerúndio a adjetivos, sugerindo que ele pode agir como especificador de eventos ou representar eventos autônomos. Conclui que, por depender do contexto e da articulação sintática entre eventos, o uso do gerúndio em português exige uma fundamentação teórica robusta para elucidar suas múltiplas leituras.

O gerundismo: a diferença entre gerúndio e gerundismo

O termo “gerundismo” refere-se a uma variante da codificação de futuro do presente do indicativo que usa a estrutura [ir (presente) + estar (infinitivo) + gerúndio]. Por exemplo, na frase: “[...] a gente vai estar fortalecendo essa questão [...]”, o uso da estrutura [vai + estar + fortalecendo] permite a comutação com outras formas que expressam futuro, a saber, “vai fortalecer” ou “fortalecerá”. Torres e Coan (2016) explicam a diferença entre gerúndio e gerundismo como segue:

É preciso esclarecer que nem todas as construções em que o gerúndio se alia a outro verbo para expressar tempo, seja passado, presente ou futuro, podem ser consideradas *gerundismo*. Se tratássemos todas as construções gerundivas como *gerundismo*, teríamos de considerá-las como variantes de uma mesma variável, o que definitivamente não é. O gerúndio pode aliar-se a outro verbo para expressar diferentes tempos e modos em Português brasileiro e acrescenta a essas construções nuances aspectuais diferentes. Em *Eu estava correndo das 8 às 10 da manhã de ontem*, há uma situação anterior ao momento de fala, uma expressão de tempo passado, que tem como verbo principal uma forma no gerúndio, que expressa uma situação durativa e acabada no passado; em *Estou estudando o gerúndio*, a situação codificada pela perífrase com o gerúndio é não acabada no presente, é concomitante ao momento de fala e expressa duratividade; em *Amanhã estou viajando para Curitiba*, a situação verbal é posterior ao momento de fala, uma expressão de tempo futuro, igualmente durativa, mas não-começada. Essas construções (perífrases com dois verbos) são antigas na língua, não sofrem estigmas e são variantes de variáveis diferentes, expressam passado, presente e futuro, respectivamente (Torres; Coan, 2016, p. 1).

O gerundismo frequentemente surge em contextos em que o gerúndio é utilizado de maneira excessiva, muitas vezes em textos acadêmicos ou formais, em que a precisão é crucial. Em tais contextos, o uso inadequado do gerúndio pode criar frases longas e complexas que dificultam a compreensão.

AS CONSTRUÇÕES COM GERÚNDIO NOS *POSTS* DO INSTAGRAM

Braga e Coriolano (2009) apresentam as orações “desgarradas” de gerúndio, que exibem menor aceitabilidade e fluidez quando o gerúndio aparece isolado da estrutura principal. Embora gramaticalmente questionáveis, elas enriquecem o discurso ao criar panoramas de significado autônomos. Tais orações não se vinculam explicitamente a uma oração principal e podem ser paráfrases por orações independentes ou adjetivas.

Em resumo, as construções com gerúndio nos *posts* do Instagram são um reflexo da natureza dinâmica e criativa da plataforma. Elas permitem uma comunicação mais direta e envolvente, ajustada ao formato visual e ao estilo informal do Instagram.

Descrição do gênero post do Instagram

As publicações no Instagram são caracterizadas por um estilo visualmente marcante e atraente, refletindo a natureza concisa e cambiante da plataforma. A estética das postagens muitas vezes é centrada em fotos ou vídeos de alta qualidade, que capturam a atenção do público de maneira imediata. O *post*, como texto multimodal, trabalha com esses elementos visuais como o núcleo da mensagem que o usuário deseja transmitir, enquanto a legenda atua como um suporte que adiciona informação e personalidade à imagem ou clipe. A escolha do conteúdo visual é crucial para engajar o público e pode variar amplamente, desde imagens bem elaboradas e profissionais até capturas espontâneas e casuais do cotidiano. Alves e Chaves (2020) dizem o seguinte acerca da influência das redes sociais nas relações contemporâneas:

Com o advento das tecnologias da comunicação, em particular a internet, as antigas formas de fazer publicidade, no rádio e na televisão, foram se modificando e aperfeiçoando. Assim, os comerciais nos intervalos da programação e o merchandising feito em novelas se adaptaram às plataformas digitais. No ambiente digital, as redes sociais têm por finalidade conectar pessoas, compartilhar seus posicionamentos sobre algum assunto ou ideia, e dessa forma, até mesmo pessoas anônimas passaram a ganhar “seguidores” entre os usuários pelos conteúdos postados. A influência dessa nova categoria de celebridades é o que explica o modo como são designadas: ‘influenciadore(a)s digitais’ (Alves; Chaves, 2020, p. 2).

No que diz respeito às legendas, há uma enorme diversidade na forma como são escritas e apresentadas. A criatividade é um dos aspectos mais notáveis nesse campo, com os usuários empregando uma gama de estilos e estratégias para refletir suas personalidades e marcas. As legendas podem ir desde descrições detalhadas e informativas até mensagens breves e enigmáticas. Essa flexibilidade permite que cada postagem seja única e ressoe de maneira diferente com o público-alvo.

Legendas no Instagram usam linguagem informal e descontraída, conferindo tom pessoal e acessível que reflete o ambiente social interativo da plataforma. Essa flexibilidade permite gírias, abreviações e erros intencionais, criando sensação de proximidade e autenticidade. Ao adotar pontuação criativa, quebras de regras e novas convenções, os usuários experimentam um estilo comunicativo mais livre e envolvente. A variedade resultante enriquece a dinâmica das postagens e ilustra a evolução contínua da linguagem digital. Além do texto, o formato visual – com filtros, efeitos e edições de fotos e vídeos – complementa o tom informal, alinhando a estética pessoal e reforçando a mensagem. Assim, a combinação de elementos visuais e textuais cria uma experiência coesa e impactante para o público.

Por fim, o caráter dinâmico e interativo das postagens no Instagram também influencia a maneira como as legendas e os elementos visuais são utilizados. A interação constante, por meio de curtidas, comentários e compartilhamentos, incentiva uma comunicação mais imediata e responsiva. Esse ciclo de feedback rápido não apenas permite que os usuários ajustem suas estratégias de postagem, mas também contribui para uma evolução constante no estilo e na forma como o conteúdo é apresentado na plataforma. A combinação de uma abordagem visualmente atraente com uma linguagem informal e adaptável ajuda a tornar o Instagram uma ferramenta poderosa para expressão pessoal e engajamento social.

METODOLOGIA EMPREGADA NA SELEÇÃO E ANÁLISE DE CORPUS

O *corpus* desta pesquisa foi composto por postagens da rede social Instagram, especificamente legendas escritas em português brasileiro que contêm a estrutura [pronome sujeito + verbo no gerúndio]. A seleção dos dados seguiu os seguintes critérios:

- a) *Plataforma*: Foram selecionadas postagens exclusivamente do Instagram, devido à sua natureza multimodal.
- b) *Tipo de publicação*: Apenas postagens do *feed* foram consideradas, excluindo *stories* e comentários, pois o objetivo era analisar o texto multimodal (imagens/vídeos + legenda).
- c) *Critério linguístico*: As postagens deviam conter a estrutura [pronome sujeito + verbo no gerúndio], como “Eu acordando depois de ter amamentado a noite inteira”.
- d) *Relevância e engajamento*: Foram priorizadas postagens com alto nível de interação (curtidas, comentários e compartilhamentos), pois indicam um uso recorrente e engajador da estrutura linguística em questão.

As postagens foram coletadas ao longo do ano de 2024, garantindo um recorte temporal recente para a análise do fenômeno linguístico. O *corpus* final foi composto por sete postagens de influenciadores digitais de diferentes nichos, incluindo humor, maternidade e estilo de vida.

A análise foi conduzida a partir de uma abordagem qualitativa e descritiva, combinando aspectos sintáticos e pragmáticos. As etapas seguidas foram:

- a) *Transcrição e categorização*: As legendas foram transcritas e organizadas conforme seu contexto de uso e intenção comunicativa.
- b) *Classificação sintática*: Identificamos a estrutura sintática das sentenças, verificando se apresentavam características de orações desgarradas, conforme a classificação de Braga e Coriolano (2009).
- c) *Análise pragmática*: Examinamos como a estrutura [pronome sujeito + verbo no gerúndio] contribui para a expressividade, o humor e a imediaticidade da comunicação digital.
- d) *Comparativo com a norma-padrão*: Contrastamos o uso das construções no Instagram com as prescrições da norma-padrão do português, discutindo as implicações linguísticas dessa variação.

A escolha de um *corpus* baseado em redes sociais é justificada pela crescente influência dessas plataformas na evolução da linguagem escrita. O Instagram, sendo uma rede centrada em conteúdo multimodal, proporciona um espaço dinâmico para a inovação linguística, permitindo a emergência de estruturas gramaticais menos convencionais.

Descrição dos posts coletados

Esta seção descreve os *posts* que constituem o *corpus* da pesquisa, quanto ao perfil da publicação, data da publicação, engajamento, figura, descrição da figura e legenda. O material foi coletado ao longo do ano de 2024 na rede social Instagram, após observarmos a recorrência da construção [pronome sujeito + gerúndio].

Corpus da pesquisa

a) Descrição do Post 1

- Perfil: Influenciador digital @senhoragospel, seu foco é sobre entretenimento, humor e conteúdos gospel.
- Data de publicação: 29 de abril de 2024.
- Engajamento: 39.440 curtidas; 134 comentários; 11,9 mil compartilhamentos.
- Imagem: A imagem mostra um macaco olhando seriamente para um papel. A legenda diz: “Eu lendo o mesmo versículo pela vigésima vez, porque minha mente é muito agitada e eu não estava prestando atenção em nada”, ilustrando de forma cômica a dificuldade de concentração.

Figura 1 - Macaco lendo um livro



Porção verbal: “Eu lendo o mesmo versículo pela vigésima vez, porque minha mente é muito agitada e eu não estava prestando atenção em nada”.

Fonte: Senhora Gospel (2024).

b) Descrição do Post 2

- Perfil: Influenciador digital @maternandomalu, seu conteúdo combina humor e autenticidade, refletindo a realidade desafiadora da maternidade.
- Data de Publicação: 13 de maio de 2024
- Engajamento: 25.556 curtidas; 859 comentários; 81,8 mil compartilhamentos.
- Imagem: As fotos mostram um grupo de cinco pessoas remando em uma correnteza. Durante o percurso, três delas acabam caindo na água, enquanto duas continuam remando.

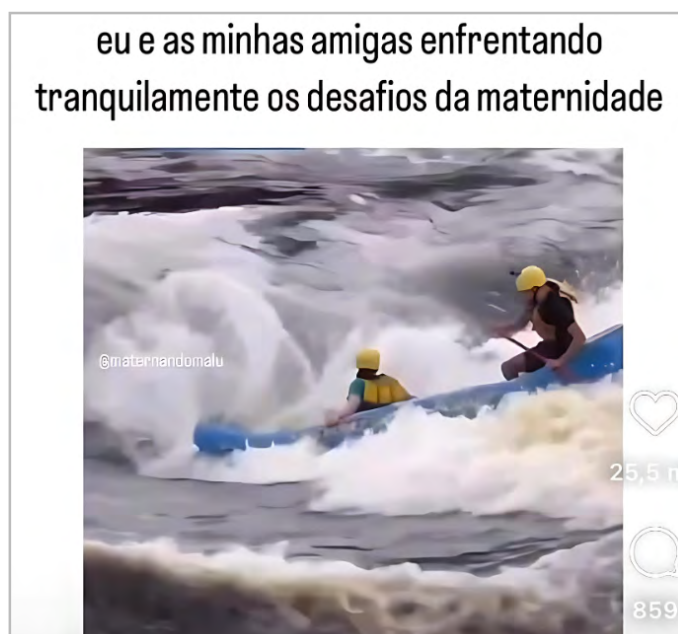
Figura 2 - Grupo de pessoas em bote sobre uma correnteza



Porção verbal: “Eu e minhas amigas enfrentando tranquilamente os desafios da maternidade”.

Fonte: Novelli (2024).

Figura 3 - Pessoas em bote sobre uma correnteza



Fonte: Novelli (2024).

c) Descrição do Post 3

- Perfil: Influenciador digital @sonobento.oficial, com foco em sono infantil e maternidade.
- Data de publicação: 5 de junho de 2024.
- Engajamento: 55.492 curtidas; 730 comentários; 69,4 mil compartilhamentos.
- Imagem: A foto mostra um balão da Hello Kitty, em tamanho real, parcialmente esvaziado, posicionado em um fundo neutro. O balão está inclinado para frente, dando a impressão de que está prestes a cair.

Figura 4 - Balão da Hello Kitty



Porção verbal: “Eu acordando depois de ter amamentado a noite inteira: [balão da Hello Kitty em tamanho de uma pessoa, com o corpo esvaziado, em movimento de caminhar]”.

Fonte: Souza (2024).

d) Descrição do Post 4

- Perfil: Influenciador digital @nandabenatti, seu conteúdo é voltado para auxiliar mães no processo de sono dos seus bebês.
- Data de publicação: 22 de junho de 2024.
- Engajamento: 116.575 curtidas; 3.292 comentários; 127 mil compartilhamentos.
- Imagem: A foto apresenta um pai que, ao colocar sua filha no carrinho para passear, enfrenta certa resistência dela para permanecer em seu lugar, contorcendo-se por completo.

Figura 5 - Bebê se contorcendo nas mãos do pai

Porção verbal: “Nossa, porque você nunca sai com a sua bebê! Tem que sair mais! Eu tentando sair:”.

Fonte: Benatti (2024).

e) Descrição do Post 5

- Perfil: Influenciador digital @isaias, seu conteúdo é caracterizado pelo humor cotidiano.
- Data de publicação: 26 de junho de 2024.
- Engajamento: 588 mil curtidas; 2.567 comentários; 141 mil compartilhamentos.
- Imagem: A imagem mostra um homem com cabelo longo e vermelho, usando uma camiseta branca. Ele parece estar em um ambiente interno, possivelmente uma casa, com uma decoração moderna ao fundo. O homem está segurando uma pequena mochila e tem uma expressão facial que sugere que ele está prestes a falar ou está em meio a uma conversa.

Figura 6 - Homem com cabelo longo e vermelho, usando uma camiseta branca e mochila nas mãos

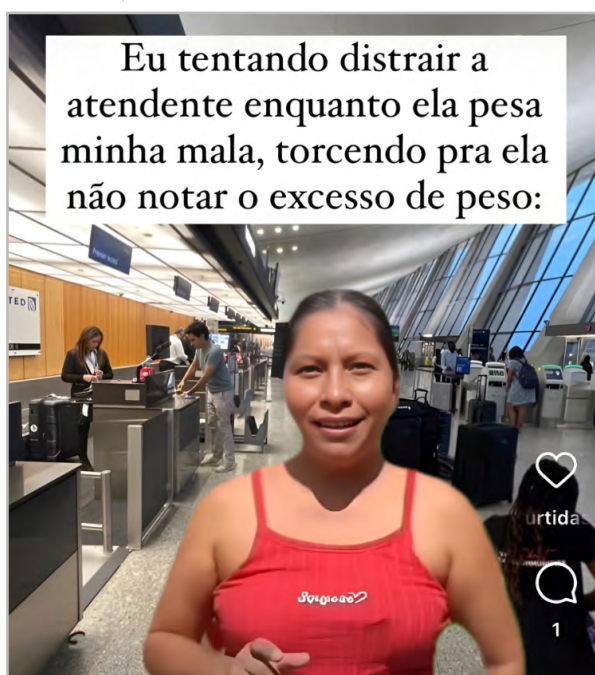
Porção verbal: “Eu vendo minha filha falando algo que eu super falaria no lugar dela”.

Fonte: Isaías (2024).

f) Descrição do Post 6

- Perfil: Influenciador digital @tababadeira, voltado para trazer alegria e bom humor ao seu dia. É uma forma leve e divertida de fazer as pessoas rirem, usando a fofura e as travessuras dos animais.
- Data de publicação: 5 de setembro de 2024.
- Engajamento: Não é possível ver as visualizações; 1 comentário; não é possível ver os compartilhamentos.
- Imagem: A imagem apresenta uma mulher em primeiro plano, com um sorriso no rosto, vestindo uma camiseta vermelha. Ela parece estar em um aeroporto, onde várias pessoas estão na fila para o check-in. Ao fundo, é possível ver balcões de atendimento e passageiros com malas.

Figura 7 - Mulher em primeiro plano, com um sorriso no rosto, vestindo uma camiseta vermelha



Porção verbal: “Eu tentando distrair a atendente enquanto ela pesa minha mala, torcendo pra ela não notar o excesso de peso:”.

Fonte: Rocha (2024).

g) Descrição do Post 7

- Perfil: Influenciador digital @ryan__munduruku, seu conteúdo é focado em experiências cotidianas de forma leve e com humor.
- Data de publicação: 21 de setembro de 2024.
- Engajamento: 4.331 curtidas; 73 comentários; 219 compartilhamentos.
- Imagem: A imagem mostra um jovem caminhando em um ambiente externo, possivelmente uma rua ou calçada. Ele está vestindo uma camiseta laranja e shorts escuros, carrega um ventilador em uma mão e uma mala ou caixa na outra. O jovem tem cabelos longos e usa óculos de sol espelhados. Ao fundo, é possível ver algumas árvores e uma estrutura de edifício, sugerindo um clima tropical ou quente.

Figura 8 - Jovem caminhando em um ambiente externo, possivelmente uma rua ou calçada. Carrega um ventilador em uma mão e uma mala ou caixa na outra



Porção verbal: “Eu indo passar dois dias em algum lugar e levando até o botijão de gás”.

Fonte: Munduruku (2024).

ANÁLISE DE DADOS

A construção [pronome sujeito + verbo no gerúndio] nas legendas do Instagram é uma manifestação notável da linguagem coloquial contemporânea. Ao empregar o gerúndio, os falantes não apenas descrevem ações, mas também criam um espaço de empatia e identificação com o público. Essa estrutura evidencia um discurso que é simultaneamente íntimo e acessível, favorecendo uma comunicação eficaz em um ambiente digital onde a expressividade é fundamental. Além disso, revela como o uso da língua reflete as dinâmicas sociais e emocionais do cotidiano, adaptando-se aos novos meios de comunicação.

Orações desgarradas da norma-padrão

Braga e Coriolano (2009) apresentam diferentes graus de gramaticalidade das construções com a forma verbal com o morfema -ndo, ou seja, o gerúndio. No extremo de menor gramaticalidade, encontram-se as “orações desgarradas” de gerúndio, que não estão articuladas a outra oração e podem ser parafraseadas tanto por orações independentes quanto por orações adjetivas: “[...] Vamos fazer a prova! Aí todo mundo *copiando* a prova, né? [...]”, “Passarinho cantando, cachorro latindo, criança chorando. [...]” Coletamos o seguinte exemplo no Corpus Brasil: “[...] lê a ata, lê mais não sei o quê lá, e lê... e foi falando, e *eu vendo* ele falar tudo o que tinha escrito ali, e ele discorria as suas palavras; e *eu vendo* [...]”.

Em oposição a esse grau mais baixo, existem, segundo as autoras, usos da forma verbal do gerúndio que apresentam um grau de gramaticalidade mais elevado, neste contexto, está relacionado a construções com o gerúndio que são amplamente aceitas, naturais e integradas ao discurso, como o uso do gerúndio como marcador discursivo, como quando a forma é

utilizada, por exemplo, “está sabendo?” ou “só você vendo!”. Entre esses dois extremos, há diversos outros empregos da construção com gerúndio que merecem ser investigados.

Pode-se fazer as seguintes observações sobre as orações desgarradas nos exemplos, à luz do conceito de orações desgarradas de Braga e Coriolano (2009); é importante observar como as construções de gerúndio fornecidas nestes exemplos não se articulam com orações principais, resultando em construções independentes.

Essas construções evidenciam um uso inovador da língua, permeado pela informalidade característica da comunicação digital. As orações desgarradas, nesse contexto, funcionam como um recurso estilístico que visa aproximar a linguagem do cotidiano, ao mesmo tempo em que desafiam a rigidez da norma culta.

Semelhanças e diferenças

Vamos analisar as semelhanças e diferenças contidas nos exemplos apresentados, focando nas estruturas verbais empregadas, nos contextos e nas emoções transmitidas:

1. Semelhanças

- a) *Uso do gerúndio*: Todos os exemplos utilizam o gerúndio, o que enfatiza ações contínuas e em progresso. Essa escolha verbal cria uma sensação de movimento e de experiência imediata, fazendo com que o leitor se sinta parte da ação.
- b) *Tom humorístico e autorreflexivo*: Há uma presença constante de um tom humorístico em muitos dos exemplos, que explora a ironia ou a contradição entre a ação descrita e o estado emocional do sujeito. Isso cria uma conexão com o leitor, que pode se identificar com as frustrações ou situações cotidianas apresentadas.
- c) *Expressão de frustração ou desafio*: Em quase todos os casos, os exemplos refletem experiências de frustração, distração ou desafio, uma característica comum na vida cotidiana, especialmente na maternidade. Isso gera empatia e reconhecimento por parte do leitor.

2. Diferenças

- a) *Complexidade da estrutura*: Alguns exemplos apresentam estruturas mais complexas, como a inclusão de outros sujeitos (“Eu e minhas amigas”), enquanto outros são mais simples, com um núcleo simples. Essa complexidade adiciona diferentes camadas de significado e impacto emocional.
- b) *Conotação emocional*: Embora todos os exemplos transmitam emoções, a natureza dessas emoções varia. Exemplos como “Eu e minhas amigas enfrentando tranquilamente os desafios da maternidade” trazem uma contradição cômica, enquanto “Eu acordando depois de ter amamentado a noite inteira...” enfatiza o cansaço de uma maneira mais direta.
- c) *Tipo de ação descrita*: A natureza da ação em gerúndio varia entre os exemplos. Alguns, como “Eu tentando distrair um atendente”, focam na interação social, enquanto outros, como “Eu vendo minha filha falando algo que eu super falaria...”, evidenciam a observação e reflexão sobre a vida infantil, o que traz diferentes nuances à experiência descrita.
- d) *Elementos de exagero ou ironia*: O exemplo “Eu indo passar dois dias... e levando até o botijão de gás” destaca um exagero que subverte a expectativa de uma viagem curta, evidenciando uma ironia mais pronunciada em relação aos outros exemplos,

que, apesar de também apresentarem elementos cômicos, não necessariamente jogam com a noção de exagero de forma clara.

Esses dados revelam uma dinâmica linguística de experiências que, embora semelhantes em sua exploração de ações contínuas e estados emocionais, se diferenciam em termos de complexidade estrutural, conotações emocionais e natureza das ações descritas. Essa variedade proporciona uma visão multifacetada da vida cotidiana, particularmente em contextos relacionados à maternidade, às trivialidades da vida e às interações sociais. Esta é uma pesquisa preliminar. Uma descrição acurada desse tipo de construção, com base em um *corpus* diverso, escrito e oral, é necessária. Há alguma classe semântica ou sintática privilegiada nessas construções? Que outros sintagmas são possíveis antepostos ao gerúndio, outros pronomes? Além disso, outras hipóteses de explicação da estrutura gramatical devem ser avaliadas: seriam casos de elipse da oração principal, como ocorre em memes? (Steinhauser; Antonio, 2020).

Implicações para o ensino da língua portuguesa

Os resultados deste estudo apontam para a necessidade de repensar as abordagens pedagógicas do ensino de Língua Portuguesa, especialmente no que se refere às variações linguísticas e aos gêneros digitais. A recorrência do padrão [pronome sujeito + verbo no gerúndio] presente em legendas do Instagram evidencia que o ensino deve ir além da norma-padrão, valorizando práticas linguísticas legítimas e socialmente significativas. Nesse sentido, é fundamental que as propostas pedagógicas contemplem atividades que desenvolvam a competência comunicativa dos estudantes, visando a compreensão, análise e produção de textos em diferentes contextos, inclusive os digitais. A partir da análise dos dados, propõem-se estratégias como a análise de postagens em redes sociais, reflexão sobre atividades de retextualização de legendas e ações voltadas ao letramento digital, com foco na leitura crítica e na compreensão dos gêneros multimodais. Essas práticas possibilitam aos estudantes entender como a língua se adapta às demandas das plataformas digitais, favorecendo uma abordagem mais contextualizada e crítica. Assim, a incorporação dessas questões no ensino contribui para ampliar o repertório linguístico-discursivo e consequentemente o fortalecimento a reflexão sobre os usos da língua. Dessa forma, o ensino de Língua Portuguesa se torna uma ferramenta para formar sujeitos críticos, conscientes de suas escolhas linguísticas e capazes de atuar com autonomia na sociedade contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trecho analisa o uso do gerúndio no Instagram, destacando sua função na adaptação às demandas do ambiente digital. No formato das legendas, o gerúndio indica ações simultâneas ao conteúdo visual, promovendo uma continuidade entre texto e imagem e afastando-se do “gerundismo” ao integrar narrativas multimodais. Sua escolha reflete a necessidade de sincronizar múltiplos canais de comunicação, como som, imagem e texto, para ampliar compreensão e impacto, conforme estudos de Alves e Chaves (2020). Além disso, o uso do gerúndio contribui para a criação de efeitos de humor e ironia ao explorar contrastes entre texto e imagem, gerando surpresas e aumentando o engajamento. O trecho reforça a

importância de diferenciar norma-padrão e norma culta na análise das variações linguísticas, mostrando como as práticas comunicativas nas redes sociais deixam de seguir estritamente as convenções tradicionais, adaptando-se às necessidades expressivas e interativas dos usuários.

REFERÊNCIAS

ALVES, Kemylla Diniz Cunha; CHAVES, Aline Saddi. O gênero discursivo publipost: uma análise do discurso digital na rede social Instagram. **Revista Philologus**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 78, p. 2332-2344, set./dez. 2020. Disponível em: <https://www.revistaphilologus.org.br/index.php/rph/article/view/245>. Acesso em: 24 jan. 2025

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BENATTI, Fernanda Costa. **Manda EU, se você passa por isso!**: olá, eu sou Nanda Benatti, especialista em sono infantil. [S. l.], 22 jun. 2024. Instagram: @nandabenatti. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C8hUJNhxAJC/?igsh=Y2J0ZjJrY3lpazA5>. Acesso em: 22 jun. 2024.

BORGES NETO, José. Construções com gerúndio em português: alguns problemas. **Revista Letras**, Curitiba, v. 58, p. 255-263, 2002. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/letras/article/view/18360>. Acesso em: 24 jan. 2025.

BRAGA, Maria Luiza; CORIOLANO, Jaqueline. Construções de gerúndio no português do Brasil. **ALFA: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 175-187, 2009. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1431>. Acesso em: 24 jan. 2025.

ISAÍAS. **Eu não ia aguentar não**. [S. l.], 26 jun. 2024. Instagram: @isaias. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C8svmwPNUKz/?igsh=eGNhZXhycGg1ZzE3>. Acesso em: 26 jun. 2024.

MUNDURUKU, Ryan. **Preparadíssima pra algumas horas de turismo**. [S. l.], 21 set. 2024. Instagram: @ryan_munduruku. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DAMMhSZS0-u/?igsh=MTlvZGE4MGQ2ZHZj5bA%3D%3D>. Acesso em: 21 set. 2024.

NOVELLI, Giovanna. **Manda pra elas**. [S. l.], 13 maio 2024. Instagram: @maternandomalu. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C67BrEvRnkU/?igsh=Nnd4MHF0bGZIOTNz>. Acesso em: 13 maio 2024.

ROCHA, Ursula. **Eu tentando distrair a atendente enquanto ela pesa minha mala, torcendo pra ela não notar o excesso de peso**. [S. l.], 6 set. 2024. Instagram: @tababadeira. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/C_liywwyolD/?igsh=MjBoaHQ1aGZvNjY3. Acesso em: 6 set. 2024.

SENHORA GOSPEL. **Eu lendo o mesmo versículo pela vigésima vez, porque minha mente é muito agitada e eu não estava prestando atenção em nada**. [S. l.], 29 abr. 2024. Instagram: @senhoragospel. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C6Xj28zrZo9/?igsh=MW5lamEyMHdseTN0cw%3D%3D>. Acesso em: 29 abr. 2024.

SOUZA, Alana. **Sou Alana**: consultora do sono infantil. [S. l.], 5 jun. 2024. Instagram: @sonobento.oficial. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/C715Xk_uVhJ/?igsh=Y2s1cjQ2cTMzZ3Nh. Acesso em: 5 jun. 2024.

STEINHAUSER, Vanessa Leme Fadel; ANTONIO, Juliano Desiderato. O meme e a elipse da oração principal em construções temporais com sentido condicional factual. **Revista (Con)Textos Linguísticos**, Vitória, v. 14, n. 28, p. 277-296, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.47456/cl.v14i28.30917>. Acesso em 25 jan. 2025

TORRES, Fábio Fernandes; COAN, Márluce. Gerundismo: variação e preconceito linguístico. **Revista do GELNE**, Natal, v. 1/2, p. 1-14, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/9343/6697>. Acesso em: 8 maio 2024.

RECEBIDO EM: 28/04/2025 | ACEITO EM: 27/05/2025